

Facebook leva leitor a sites de notícias

Pesquisa nos EUA mostra que Google ainda domina tráfego, mas rede social avança

● SÃO FRANCISCO. O Facebook vem assumindo um papel cada vez maior na divulgação de notícias on-line, mesmo que o Google ainda seja a principal via de acesso aos sites de jornais. Essa é uma das conclusões apontadas por um estudo do Projeto para Excelência em Jornalismo, do instituto americano Pew Research Center, divulgado ontem.

Este analisou os dados da consultoria Nielsen sobre os 25 maiores sites de notícias de janeiro a setembro de 2010. Destes, 23 são dos EUA e dois, do Reino Unido.

Se o Google — tanto o serviço de buscas como o Google News

— responde hoje por cerca de 30% do tráfego dos sites de notícias, o Facebook vem avançando e já passou o Twitter no compartilhamento de links.

O Facebook é responsável por 3% do tráfego de leitores em 21 dos sites analisados. Em cinco destes, essa proporção fica entre 6% e 8%. “Com cerca de 500 milhões de usuários em todo o mundo, a audiência do Facebook é imensamente maior que a de qualquer organização jornalística individual”, ressalta o estudo.

As menções e referências aos links de notícias vêm normalmente de páginas postadas

por amigos na rede social ou de cliques no botão “Curtir”. Isso representa um incentivo para que outros sites de notícias incorporem o botão para a rede social em suas páginas.

No Google, o internauta não chega a um site de notícias por recomendação de um amigo, mas depois de buscar um determinado assunto. O estudo afirma que o Facebook “começa a se unir ao Google como um dos atores mais influentes para atrair leitores para sites de notícias”.

“Se a busca por notícias foi o acontecimento mais importante da última década, o compartilhamento delas pode ser

um dos mais importantes da próxima”, afirma o estudo.

Já o microblog Twitter responde por apenas cerca de 1% do tráfego, apesar de ter mais de 175 milhões de usuários. A exceção é o site do jornal “Los Angeles Times”, no qual o Twitter tem 3,5% do tráfego, e o Facebook, 2,05%.

O estudo aponta ainda que boa parte dos leitores (34%) é casual: visita um site ocasionalmente e fica pouco tempo. Apenas 7% são considerados fiéis, sempre retornando e ficando em torno de uma hora. São exceções os sites da CNN (18% de leitores fiéis) e da ESPN (20%). ■